

Combinações não convencionais de cores ganham espaço na moda, rompem regras antigas e transformam o vestir em um exercício de identidade, expressão e ousadia



Reprodução/Instagram (@NnennatEchen)

# Quando o improvável vira estilo

POR GIOVANNA RODRIGUES\*

**R**oxo com verde, vermelho com azul, marrom com azul, amarelo com cinza. Durante muito tempo, essas combinações foram tratadas como erros de styling, excessivas, conflitantes ou simplesmente "difíceis de usar". Hoje, elas ocupam as passarelas, o street style e os guarda-roupas de quem vê a moda como linguagem. A mistura de cores não convencionais reflete um momento em que o vestir deixa de buscar apenas harmonia e passa a comunicar personalidade, repertório e atitude.

Segundo a especialista em tendências de comportamento, moda e beleza Lorena Borja, esse movimento vem se consolidando tanto nas últimas coleções quanto nas ruas. "Estamos vivendo uma moda menos corretinha, menos previsível. Uma moda mais caótica, que mistura referências, estilos e cores diferentes, muito influenciada pela nostalgia, pelos brechós e pela valorização do second-hand", explica. Para ela, essas combinações surgem como contraponto à estética excessivamente minimalista e ao chamado "quiet luxury", que dominaram nos últimos anos.

A presença de cores antes consideradas "improváveis" nas passarelas não é aleatória. Verde-oliva com lilás, rosa com vermelho, laranja com roxo, marrom com azul-royal e até o antigo tabu do preto com marrom vêm sendo ressignificados por direções criativas que entendem a cor como ferramenta narrativa. "Hoje, quase não existem proibições absolutas. O que existe é excesso sem conceito", pontua o personal stylist Fernando Lackman. Para ele, o segredo está na intenção e na hierarquia visual: definir uma cor protagonista e permitir que as outras atuem como apoio.

**Algumas combinações podem ser mais ousadas**